

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações sobre a Companhia

A Fras-le S.A. (“Companhia”), constituída na forma de uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil com suas ações negociadas na BM&F Bovespa (“FRAS3”), tem por objeto principal a fabricação, a comercialização e a importação de componentes para freios, acoplamentos, transmissões, materiais de fricção, produtos à base de resina, autopeças, artefatos de plásticos e seus derivados, bem como a prestação de assistência técnica, podendo participar no capital de outras sociedades. A Companhia, com sede na Rodovia RS 122, Km 66,1, nº10.945 - Caxias do Sul, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, Argentina, Estados Unidos, Chile, México, China, Alemanha, África do Sul e Emirados Árabes Unidos.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, compreendem as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2017, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 30 de outubro de 2017.

2.2 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras intermediárias consolidadas são compostas pela Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2017.

	Objeto Social	País-sede	30/09/2017	31/12/2016
			%	%
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	94,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças.	Estados Unidos da América	100,00	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	99,00	99,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	99,66	99,66
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	100,00	100,00
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	100,00	100,00
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited (a)	Representação e comércio de autopeças.	África do Sul	100,00	100,00
Fras-Le Middle East (a)	Representação e comércio de autopeças.	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Freios Controil Ltda (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores.	Brasil	99,99	99,99

- (a) Empresas controladas no exterior.
(b) Empresa controlada no país.

Aquisição Federal Mogul

Em dezembro de 2016, a Companhia celebrou acordo de associação com a Federal Mogul VCS Holding BV, o qual tem como objeto a aquisição de 80,10% das quotas representativas do capital social da Federal-Mogul Friction Products Sorocaba Sistemas Automotivos Ltda, localizada na cidade de Sorocaba-SP, e atua na fabricação de pastilhas para veículos leves. A Companhia assumirá efetivamente o controle e gestão da Empresa após a aprovação no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência - CADE e nas demais jurisdições aplicáveis, que passará a denominar-se Jurid do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. Essa informação foi divulgada ao mercado, através de Fato Relevante, no dia 10 de dezembro de 2016. Até a autorização dessas informações financeiras intermediárias, não houve a aprovação dessa transação pelas autoridades (CADE) competentes.

Fras-le Panamericana

Em agosto de 2017, o Conselho de Administração da Companhia, autorizou a criação de uma subsidiária, com participação societária correspondente a 100% do capital social, localizada na cidade de Bogotá, Colômbia, que terá a denominação de Fras-le Panamericana S.A.S.. O investimento inicial é de \$ 750.000.000 (setecentos e cinquenta milhões de pesos colombianos), correspondente a aproximadamente R\$ 766 e objeto social de importação, exportação, compra, venda e representação comercial, de peças e componentes para veículos comerciais e de passageiros, automotores e rebocados. O primeiro aporte de capital ocorreu em 10 de outubro no montante aproximado de R\$ 79.

2.4 Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as informações financeiras intermediárias são convertidas para o Real na data do fechamento.

A moeda funcional de cada empresa está relacionada abaixo:

Controladas	Moeda Funcional
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltd	Iuan
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rande
Fras-Le Middle East	Dhiram
Freios Controil Ltda	Real

a. **Transações e saldos**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

b. *Transações e saldos com ou das controladas*

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do período. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em outros resultados abrangentes e acumulados em ajustes de avaliação patrimonial.

3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas está incluída na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 11** - Provisão para litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no período findo em 30 de setembro de 2017 estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 18** - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

As principais premissas relativas as fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

a. *Impostos*

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores,

como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota explicativa 14.

b. Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

c. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	544	129	17.204	25.706
Numerários em trânsito (a)	18.111	8.990	18.182	9.608
Aplicações financeiras (b)	202.174	209.410	210.336	220.930
	220.829	218.529	245.722	256.244

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das informações financeiras intermediárias.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por

certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas às taxas que variam entre 90% a 101% (90% a 101% em 31 de dezembro de 2016) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Referem-se às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) mantidas em bancos de primeira linha, conforme demonstrado abaixo:

Aplicação	Remuneração média em 30/09/2017	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CDB	99,00% a 102,50 % do CDI	270.473	274.181	270.473	274.181

6 Clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
No País	13.432	6.657	17.170	10.314
De terceiros	8.862	4.044	12.096	7.234
Partes relacionadas	2.379	450	2.444	450
Vendor	2.191	2.163	2.630	2.630
No exterior	158.545	162.609	51.885	54.485
De terceiros	8.020	3.832	51.885	54.485
Partes relacionadas	150.525	158.777	-	-
	171.977	169.266	69.055	64.799
Menos:				
Ajuste a valor presente	(757)	(1.070)	(794)	(1.126)
Provisão para devedores duvidosos	(304)	(874)	(1.551)	(2.224)
	170.916	167.322	66.710	61.449

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 os prazos médios de recebimento para o mercado interno são de 09 dias, para o mercado externo oriundo de controladas 410 e 406 dias, e para o mercado externo oriundo de terceiros 81 e 77 dias.

A movimentação da provisão para devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício/período	(874)	(7.322)	(2.224)	(11.553)
Adições	(662)	(3.111)	(1.227)	(3.840)
Baixas/realizações	1.232	9.559	1.900	13.169
Saldo no final do exercício/período	(304)	(874)	(1.551)	(2.224)

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a análise dos saldos de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A vencer	48.013	44.557	46.459	44.338
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	15.793	15.164	15.639	14.403
De 31 a 60 dias	10.940	12.043	3.362	3.544
De 61 a 90 dias	12.123	12.530	2.017	1.217
De 91 a 180 dias	31.269	28.163	1.131	649
Acima de 181 dias	53.839	56.809	447	648
Total	171.977	169.266	69.055	64.799

A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo. Nos saldos da controladora, o contas a receber vencido acima de 61 dias são representadas principalmente por venda de produtos para controladas (veja nota explicativa 8).

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Produtos acabados	58.029	44.642	117.702	105.867
Produtos em elaboração	8.625	7.915	14.772	13.149
Matérias-primas	35.097	24.788	51.981	38.848
Materiais auxiliares e de manutenção	4.966	2.932	9.606	7.332
Adiantamentos a fornecedores	206	538	9.852	3.948
Importações em andamento	9.385	10.676	9.385	10.676
Provisão para perdas com estoques	(4.091)	(4.549)	(8.786)	(7.659)
	112.217	86.942	204.512	172.161

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do exercício/período	(4.549)	(4.094)	(7.659)	(8.034)
Adições	(2.358)	(2.207)	(4.407)	(2.669)
Baixas / realizações	2.816	1.752	3.280	3.044
Saldo no final do exercício/período	(4.091)	(4.549)	(8.786)	(7.659)

8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com

partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora, suas controladas e demais partes relacionadas. Essas transações com as partes relacionadas foram realizadas de acordo com condições específicas contratadas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos e poderiam ser diferentes se realizadas com terceiros.

	Ativo		Passivo	
	Contas a receber por vendas	Dividendos a receber	Contas a pagar	Mútuos a pagar
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	13	-	-	-
Randon S.A. Implementos e Participações (b)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.450	-	1.291	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	315	-	27	-
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	637	-	31	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4	-	1	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	240	-	19	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	103	-	-	-
Freios Controil Ltda (e)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	52	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15	-	-	210
Fras-le Argentina S.A. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	24.134	456	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	23.969	513	-	-
Fras-le North America, Inc. (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	125.128	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	133.738	-	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	63	-	583	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	95	-	-	-
Fras-le Europe (c)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.200	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	975	-	-	-
Outras partes relacionadas (a)				
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	1	115
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	1
Saldo em 30 de setembro de 2017	152.904	456	1.925	115
Saldo em 31 de dezembro de 2016	159.227	513	28	211

Fras-le S.A.
Informações financeiras intermediárias
- ITR em 30 de setembro de 2017

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Outras Receitas	Outras Despesas	Recebimentos	Pagamentos
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	471	103	528	54	25	12
Saldo em 30 de setembro de 2016	323	20	643	55	14	22
Randon Implementos para o Transporte Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	720	-	-	262
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	-	-	61
Randon S.A. Implementos e Participações (b)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	15.135	4.844	2.432	9.647	18	13
Saldo em 30 de setembro de 2016	4.703	4.703	5.295	10.899	7	29
Master Sistemas Automotivos Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	14.646	352	2.049	73	9	16
Saldo em 30 de setembro de 2016	11.218	398	1.885	167	15	51
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	1.501	51	1.211	27	5	12
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.100	7	148	8	10	15
Freios Controil Ltda (e)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	161	292	-	-	35	44
Saldo em 30 de setembro de 2016	148	61	-	-	33	18
Randon Consórcios Ltda (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	7	17	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	-	-	-
Banco Randon S.A. (d)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	4.960	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	6.699	-	-
Fras-le Argentina S.A. (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	29.363	-	-	-	221	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	32.148	-	-	-	160	-
Fras-le North America, Inc (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	69.595	-	-	888	495	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	70.220	-	-	890	447	-
Fras-le Mexico S de RL de CV (e)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	297	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	729	-	-
Fras-le Friction Material Pinghu co Ltd (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	179	1.071	-	-	102	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	251	2.982	-	-	110	-
Fras-le Europe (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	2.271	-	-	210	101	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.840	-	-	339	146	-
Fras-le Africa Aut (Pty) Limited (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	422	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	510	-	-
Fras-le Andina (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	141	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	180	-	-
Fras-le Middle East (c)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	292	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	-	223	-	-
Outras Partes Relacionadas (a)						
Saldo em 30 de setembro de 2017	-	-	-	62	-	-

Saldo em 30 de setembro de 2016	-	-	47	103	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2017	133.322	6.713	6.947	17.090	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2016	122.951	8.171	7.436	19.487	-	-

- (a) Saldos de mútuos a pagar mantidos com diretores e membros do Conselho de Administração e saldos mantidos com outras partes relacionadas.
- (b) Controladora direta da Companhia. A controladora final da Companhia é a Dramd Participações e Administração Ltda.
- (c) Sociedades controladas no exterior.
- (d) Empresas controladas pelo controlador final Randon S.A. Implementos e Participações.
- (e) Empresas controladas no Brasil.

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se à vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, vendas de insumos utilizados na produção, e prestação de serviços. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

Os saldos em aberto no período findo não possuem garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia definiu como pessoal-chave da Administração: o Conselho de Administração, a diretoria estatutária e o conselho fiscal. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	4.176	3.398	4.176	3.702
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	125	178	125	178
Total	4.301	3.576	4.301	3.880

A Companhia não pagou às pessoas-chave da administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

9 Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Participação em empresas controladas	91.970	93.422	-	-
Outros investimentos	-	-	412	464
Lucro não realizado nos estoques	(10.160)	(12.876)	-	-
	81.810	80.546	412	464
Classificado no ativo não circulante - Investimento	99.366	96.606	412	464
Classificado no passivo não circulante - Provisão para perda com investimento	(17.556)	(16.060)	-	-
Total dos investimentos líquidos	81.810	80.546	412	464

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldos no início do exercício/período	80.546	96.033	464	761
Varição cambial das investidas	(196)	(17.566)	(52)	(297)
Equivalência patrimonial	(1.256)	(1.722)	-	-
Lucro não realizado nos estoques da controladora	2.716	12.209	-	-
Distribuição de dividendos	-	(8.328)	-	-
Outros investimentos	-	(80)	-	-
Saldos no final do exercício/período	81.810	80.546	412	464

Movimentação dos saldos

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Control	Fras-le Middle	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(16.060)	14.320	300	523	35.733	5.902	668	51.732	304	93.422
- Equivalência patrimonial	(1.910)	1.013	34	1	798	38	(212)	(968)	(50)	(1.256)
- Ajustes acumulados de conversão	414	(1.671)	8	31	524	513	(6)	-	(9)	(196)
Saldos em 30 de setembro de 2017	(17.556)	13.662	342	555	37.055	6.453	450	50.764	245	91.970

Informações das investidas

	Fras-le North América	Fras-le Argentina	Fras-le Andina	Fras-le México	Fras-le Friction	Fras-le Europe	Fras-le Africa	Freios Controil	Fras-le Middle	30/09/2017	31/12/2016
Capital social	21.793	6.622	24	2	25.120	2.133	55	55.000	64		-
Ações (em lote de mil)											
- Ordinárias	1	13.352	-	-	-	-	-	-	-		-
- Quotas	-	-	1	1	1	1	1	54.988	1		-
Participação no capital social, no final do período- %	100	94	99	99,66	100	100	100	99,99	100		-
Ativos	124.851	49.640	380	561	44.968	11.171	466	71.171	247		-
Passivos	142.407	35.106	34	5	7.913	4.719	16	20.406	2		-
Patrimônio líquido ajustado	(17.556)	14.534	346	556	37.055	6.453	450	50.765	245		-
Lucro líquido (prejuízo) do período	(1.910)	1.079	35	1	798	38	(212)	(968)	(50)		-
Ajustes acumulados de conversão	414	(1.671)	8	31	524	513	(6)	-	(9)	(196)	(17.566)
Resultado da equivalência patrimonial	(1.910)	1.013	34	1	798	38	(212)	(968)	(50)	(1.256)	(1.722)
Valor do investimento líquido	(17.556)	13.662	342	555	37.055	6.453	450	50.764	245	91.970	93.422

10 Adesão à programas tributários

(i) Programa de Regularização Tributária (PRT)

A Companhia e a controlada Freios Controil Ltda aderiram ao Programa de Regularização Tributária PRT nos termos da Medida Provisória nº 766 de 04 de janeiro de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1687 de 31 de janeiro de 2017.

O objetivo dessa adesão, foi incluir eventuais discussões administrativas e judiciais detidas juntos às autoridades fiscais federais, em função dos benefícios gerados para a Companhia e controlada com a utilização de prejuízos fiscais de entidades do mesmo grupo econômico e a finalização dessas discussões .

Os montantes das dívidas tributárias incluídas no PRT foram os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2017
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.073)	(1.073)
IPI	-	(504)
IRRF	(667)	(667)
Drawback - Tributos Federais	(2.415)	(2.415)
Multa	(831)	(1.209)
Juros	(3.725)	(4.255)
Outros	(301)	(301)
Total	(9.012)	(10.424)

A Companhia optou pelo pagamento à vista e em espécie de 20% dos débitos e liquidação de 80% com a utilização de créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL). Na liquidação destes saldos foram utilizados R\$ 1.129 de prejuízos fiscais próprios, da controlada direta Freios Controil Ltda e R\$ 7.210 com a aquisição de prejuízos fiscais da Randon Implementos para o Transporte Ltda, com deságio de 10%, gerando um benefício de R\$ 721 no resultado.

	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Prejuízos fiscais utilizados
Controladora			
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.073	215	858
IRRF	667	133	534
Drawback - Tributos Federais	2.415	483	1.932
Multa	831	166	665
Juros	3.725	745	2.980
Outros	301	60	241
Total	9.012	1.802	7.210

	Montante das dívidas incluídas no PRT	Redução por pagamento em dinheiro	Prejuízos fiscais utilizados
Consolidado			
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.073	215	858
IPI	504	101	403
IRRF	667	133	534
Drawback - Tributos Federais	2.415	483	1.932
Multa	1.209	242	967
Juros	4.255	851	3.404
Outros	301	60	241
Total	10.424	2.085	8.339

Os efeitos contábeis no resultado foram:

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no PRT	(9.012)	(10.424)
Crédito de impostos	1.400	1.400
Deságio na aquisição de prejuízos fiscais	721	721
Efeito no resultado	(6.891)	(8.303)

Os valores apresentados foram considerados conforme a Medida Provisória nº 766 de 04 de janeiro de 2017, regulamentada pela Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil nº 1687 de 31 de janeiro de 2017.

(ii) Programa Especial de Quitação e Parcelamento (REFAZ)

Através do Decreto nº 53.417/2017, O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, instituiu o “REFAZ”, que é um programa especial de parcelamento e quitação de débitos fiscais

provenientes do ICMS, bem como de Autos de Lançamento oriundos de denúncias espontâneas, vencidos até 30 de junho de 2016.

A Companhia aderiu a este programa para regularizar o ICMS decorrente de Auto de Lançamento oriundo de denúncia espontânea de um Ato Concessório de Drawback, na modalidade suspensão, no montante de R\$ 4.137. Com a regularização do referido débito a Companhia se beneficiou com a redução de 40% dos juros e 65% da multa e o impacto líquido no resultado foi de R\$ 951.

	Controladora	Consolidado
Montante das dívidas incluídas no REFAZ	(4.137)	(4.137)
Crédito de impostos	2.201	2.201
Redução multa	413	413
Redução juros	572	572
	(951)	(951)
Efeito no resultado	(951)	(951)

11 Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis.

A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, nas datas-base de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores estimados do risco contingente (perda) atualizados, conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora

Passivo	30/09/2017			31/12/2016			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2017	31/12/2016
a) cível	-	601	1	-	682	58	-	-
b) tributário	-	26.186	14.444	-	28.762	20.371	4.668	4.668
c) trabalhista	5.807	23.114	9	5.271	18.259	591	5.574	3.282
d) previdenciário	220	-	-	735	-	-	60	60
Total	6.027	49.901	14.454	6.006	47.703	21.020	10.302	8.010

Consolidado

Passivo	30/09/2017			31/12/2016			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	30/09/2017	31/12/2016
a) cível	-	13.119	1	-	7.370	58	-	-
b) tributário	678	26.923	14.449	1.280	31.858	20.985	4.668	4.667
c) trabalhista	6.571	27.336	9	5.354	19.078	591	6.221	3.773
d) previdenciário	220	-	-	735	-	-	60	60
Total	7.469	67.378	14.459	7.369	58.306	21.634	10.949	8.500

- **Cível** - Trata-se, principalmente, de ações relacionadas a contratos de prestação de serviço e representação comercial, que tem por objeto a discussão quanto à obrigação contratual.
- **Tributário** - Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.
- **Trabalhista** - Diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios, horas extras e insalubridade.
- **Previdenciário** - Autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF.

12 Empréstimos e financiamentos

	Indexador	Juros	Vencimento final do contrato	Controladora		Consolidado	
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4,0% a 5,0% a.a.	02/2020	3.787	3.793	3.787	3.793
BNDES	TJLP	1,97% a 3,0% a.a.	11/2019	7.790	7.753	7.790	7.753
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	3.662	2.950	3.662	2.950
Empréstimo Capital de Giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	91	1.425
Vendor	Selic	3,0% a.a.	12/2017	2.191	2.163	2.630	2.630
Leasing Banco IBM	CDI		09/2017	-	335	-	335
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4,0% a.a.	08/2018	-	-	11.571	12.266
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	09/2018	-	-	2.392	431
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.250	2.320	2.250	2.320
IFC financiamento	Libor+	3,0% a.a.	10/2017	2.148	4.377	2.148	4.377
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	28.943	31.385	28.943	31.385
ACC		3,6% a 4,6% a.a.	09/2018	67.607	47.642	67.607	47.642
				118.378	102.718	132.871	117.307
Não circulante							
Moeda nacional:							
Empréstimos bancários - FINEP	TJLP	4,0% a 5,0% a.a.	02/2020	5.343	8.172	5.343	8.172
BNDES	TJLP	1,97% a 3,0% a.a.	11/2019	9.026	14.715	9.026	14.715
Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	05/2027	20.593	22.508	20.593	22.508
Empréstimo Capital de Giro	TJLP	9,94% a.a.	08/2018	-	-	-	65
Moeda estrangeira:							
Empréstimos bancários	Libor	4,0% a.a.	08/2018	-	-	-	11.851
Empréstimos bancários	-	20,6% a.a.	09/2018	-	-	-	2.687
	5,6 +						
BNDES	Spread+	1,97% a.a.	01/2020	2.982	4.793	2.982	4.793
Resolução 2770 NCE	Libor 6M	4,5% a.a.	03/2020	43.200	74.070	43.200	74.070
				81.144	124.258	81.144	138.861
Total de empréstimos sujeitos a juros				199.522	226.976	214.015	256.168

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais/fianças da Randon S.A. Implementos e Participações no valor de R\$ 151.416 (R\$ 176.837 em 31 de dezembro de 2016).

Os contratos de financiamentos perante o International Finance Corporation (IFC) e os contratos perante o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os índices financeiros estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia assinou o Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

A subvenção governamental/ incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 54 meses e prazo de pagamento em 96 meses, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros em 3% a.a. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS.

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal; e
- Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2017, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 2.191 na controladora e R\$ 2.630 no consolidado (R\$ 2.163 na controladora e R\$ 2.630 no consolidado em 31 de dezembro de 2016), nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento perante a instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

Desde março de 2014, essas operações são realizadas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados à inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi reconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

Movimentação dos passivos do Fluxo de Caixa das atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Controladora

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	226.976	(24.882)	(7.933)	8.223	(2.862)	199.522
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.991	-	(40.973)	34.026	-	44

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	324.895	(53.415)	(11.757)	10.047	(27.618)	242.152
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.773	-	(17.690)	10.956	-	39

Consolidado

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2017
	Saldo em 31/12/2016	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	256.168	(38.214)	(9.080)	9.026	(3.885)	214.015
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.991	-	(40.973)	34.026	-	44

	Alterações caixa			Alterações não caixa		Saldo em 30/09/2016
	Saldo em 31/12/2015	Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de juros	Despesa de juros sobre dívidas e juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	382.158	(71.297)	(13.551)	11.930	(37.496)	271.744
Juros sobre capital próprio e dividendos	6.773	-	(17.690)	10.956	-	39

13 Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período	53.615	53.211
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	214.566	177.056
Lucro por ação - básico e diluído (em Reais)	0,2499	0,2992

14 Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(11.455)	(12.279)	(13.197)	(15.453)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(1.675)	(5.826)	338	(4.464)
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(13.130)	(18.105)	(12.859)	(19.917)
Demonstração do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício/período:				
Ajuste de Avaliação Patrimonial - <i>Hedge Accounting</i>	1.647	-	1.647	-
	1.647	-	1.647	-

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e 2016 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro contábil antes dos impostos	66.745	71.316	66.540	73.294
À alíquota fiscal de 34%	(22.693)	(24.247)	(22.624)	(24.920)
Despesa não dedutíveis	(1.108)	(388)	(1.108)	(388)
Resultado equivalência patrimonial	(427)	1.954	-	-
Juros sobre Capital Próprio	8.995	3.132	8.995	3.132
Despesas incentivadas	2.773	1.444	2.773	2.259
Outros itens	(670)	-	(895)	-
	(13.130)	(18.105)	(12.859)	(19.917)
Alíquota efetiva	19,67%	25,39%	19,33%	27,17%

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos referem-se a:

Controladora

	Balanco patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Provisão para comissões e fretes	343	410	-	-	(67)	(653)
Provisão para devedores duvidosos	103	297	-	-	(194)	(2.124)
Provisão para contingências	2.059	250	-	-	1.809	10
Provisão para estoques obsoletos	1.391	1.547	-	-	(156)	69
Operações com derivativos	(872)	9	1.647	-	766	(1.108)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(1.622)	(1.551)	-	-	(71)	(291)
Provisão desvinculo de funcionários	725	725	-	-	-	0
Participação dos diretores e funcionários	2.368	2.211	-	-	157	436
Provisões diversas	1.856	3.930	-	-	(2.075)	1.030
Randonprev avaliação atuarial	(275)	(5)	-	(4)	(271)	350
Ajuste "valor atribuído" do imobilizado	(17.427)	(18.252)	-	-	826	964
Lucro não realizado nos estoques	3.454	4.378	-	-	(923)	(3.175)
Compra vantajosa Controil	(229)	(73)	-	-	(156)	433
Depreciação vida útil / fiscal	(16.385)	(15.065)	-	-	(1.320)	(1.767)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos					(1.675)	(5.826)
Passivo fiscal diferido	(24.511)	(21.189)				
Patrimônio Líquido			1.647	(4)		

Consolidado

	Balço patrimonial		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
Prejuízos fiscais a compensar	32.646	32.895	-	-	1.783	(2.789)
Provisão para comissões e fretes	343	410	-	-	(67)	(653)
Provisão para devedores duvidosos	171	363	-	-	(192)	(2.080)
Provisão para contingências	2.294	456	-	-	1.838	10
Provisão estoques obsoletos	1.699	1.773	-	-	(74)	130
Operações de derivativos	(872)	9	1.647	-	(766)	(1.108)
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(1.562)	(1.483)	-	-	(79)	(213)
Provisão desvinculo de funcionários	725	725	-	-	-	0
Participação dos diretores e funcionários	2.368	2.211	-	-	157	436
Provisões diversas	1.959	3.936	-	-	(1.976)	1.199
Randonprev avaliação atuarial	(275)	(5)	-	(4)	(270)	350
Ajuste valor atribuído do imobilizado	(20.683)	(22.039)	-	-	1.355	1.348
Compra vantajosa Controil	(229)	(73)	-	-	(156)	433
Depreciação vida útil / fiscal	(17.914)	(16.699)	-	-	(1.215)	(1.527)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferidos					338	(4.464)
Ativo fiscal diferido	32.255	31.330				
Passivo fiscal diferido	(31.585)	(28.851)				
Patrimônio Líquido			1.647	(4)		

15 Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta de vendas	611.493	585.191	818.907	803.854
Devolução de vendas	(924)	(1.314)	(2.402)	(2.512)
Ajuste a valor presente	(8.241)	(10.200)	(8.576)	(10.692)
Impostos sobre a venda	(160.062)	(138.351)	(196.625)	(172.810)
Receita operacional líquida	442.266	435.326	611.304	617.840

16 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(325.371)	(301.233)	(454.477)	(436.020)
Despesas com vendas	(37.327)	(31.751)	(54.556)	(46.810)
Despesas administrativas e gerais	(28.521)	(27.281)	(42.365)	(42.195)
Remuneração dos administradores	(3.027)	(2.569)	(3.027)	(2.569)
Outras despesas operacionais	(14.813)	(11.066)	(20.832)	(13.852)
	(409.059)	(373.900)	(575.257)	(541.446)

Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(20.006)	(20.772)	(28.040)	(30.194)
Despesas com pessoal	(122.818)	(115.716)	(162.220)	(153.499)
Remuneração dos administradores	(3.027)	(2.569)	(3.027)	(2.569)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(165.896)	(156.135)	(242.073)	(225.006)
Fretes	(13.864)	(14.034)	(18.251)	(18.494)
Energia elétrica	(8.451)	(10.558)	(11.090)	(15.834)
Comissões	(2.765)	(2.348)	(3.445)	(3.283)
Conservação e manutenção	(16.641)	(11.255)	(21.391)	(16.969)
Assessoria em TI	(2.174)	(3.704)	(2.174)	(3.704)
Assistência técnica	(299)	(1.735)	(299)	(1.735)
Aluguéis	(3.602)	(3.167)	(5.386)	(5.794)
Custos mercadológicos	(4.208)	(2.527)	(5.011)	(2.970)
Honorários profissionais	(7.800)	(6.761)	(11.293)	(7.427)
Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado	-	-	(3.999)	-
Despesas com processos judiciais	(2.758)	-	(2.758)	(470)
Multas indedutíveis	(1.181)	(397)	(1.181)	(397)
Outras despesas	(33.569)	(22.222)	(53.619)	(53.101)
	(409.059)	(373.900)	(575.257)	(541.446)

Em 30 de setembro de 2017, ao realizar os testes de redução ao valor recuperável dos ativos, a Companhia identificou que a unidade geradora de caixa de Blocos, localizada na controlada Fras-le North-America Inc., não apresenta viabilidade econômica no momento, e a Administração não possui expectativa de recuperar, em sua integralidade, os montantes investidos no projeto. O cenário de desvalorização do Real – R\$ frente ao Dólar – US\$ tiveram impacto favorável no aumento da produção de blocos no Brasil em relação à produção que seria realizada nos Estados Unidos da América, sendo esse o principal motivo para o reconhecimento de impairment nessa unidade. Desdobramentos da nova política de câmbio promovida pelo atual governo dos EUA sinalizam favorecimento à produção naquele país e novas análises sobre o tema serão feitas ao longo dos próximos períodos.

17 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:				
Variação cambial	20.685	30.055	21.256	30.181
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	38.145	30.972	38.428	31.290
Ajuste a valor presente	8.554	10.436	8.908	10.895
Outras receitas financeiras	1.611	579	2.565	2.274
	68.995	72.042	71.157	74.640
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(20.783)	(42.017)	(21.174)	(42.332)
Juros sobre financiamentos	(8.509)	(11.196)	(14.356)	(19.351)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(58)	-	(58)
Ajuste a valor presente	(2.701)	(2.044)	(2.980)	(2.372)
Juros de mora	(4.810)	(36)	(4.858)	(66)
Despesas bancárias	(4.993)	(5.252)	(6.053)	(5.318)
Descontos concedidos	(253)	(4.040)	(370)	(4.225)
Outras despesas financeiras	(3.775)	(5.428)	(4.232)	(6.830)
	(45.824)	(70.071)	(54.023)	(80.522)
Resultado financeiro líquido	23.171	1.971	17.134	(5.882)

18 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e riscos de liquidez, aos quais a Companhia entende estar exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pré e pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os riscos da Companhia são descritos a seguir:

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido à variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Apresentamos a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras:

Controladora	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	220.829	218.529	220.829	218.529
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	(2)	270.473	274.181	270.465	274.179
Clientes	6	(2)	170.916	167.322	170.916	167.322
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(52.476)	(41.479)	(52.476)	(41.479)
Empréstimos e financiamentos	12	(2)	(199.522)	(226.976)	(175.681)	(171.032)
Total			410.220	391.577	434.053	447.519
Consolidado						
	Nota	Hierarquia	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	4	(2)	245.722	256.244	245.722	256.244
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	5	(2)	270.473	274.181	270.465	274.179
Clientes	6	(2)	66.710	61.449	66.710	61.449
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Fornecedores		(2)	(77.147)	(56.420)	(77.147)	(56.420)
Empréstimos e financiamentos	12	(2)	(214.015)	(256.168)	(189.105)	(194.733)
Total			291.743	279.286	316.645	340.719

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- **Nível 1:** preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;
- **Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o período findo em 30 de setembro de 2017.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas às taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos à taxas fixas e taxas variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as

captações de recursos em termos de taxas pré-fixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, Libor, URTJ e CDI e variação nas taxas do US\$.

Sensibilidade à taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos à taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 30 de setembro de 2017, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Deterioração das receitas financeiras

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Aplicações financeiras	R\$	42.018	35.716	21.009
		Depreciação da taxa em		
			25%	50%

Referência para receitas financeiras

	Provável	Possível	Remota
CDI %	8,14%	6,92%	4,07%

Aumento das despesas financeiras

	Moeda	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Instituições financeiras	R\$	12.978	16.704	20.695
		Apreciação da taxa em		
			25%	50%

Referência para passivos financeiros

	Provável	Possível	Remota
TJLP	7,00%	8,75%	10,50%
URTJ	4,32%	5,40%	6,48%
CDI	8,14%	10%	12,21%
US\$	3,17	3,96	4,75
LIBOR Semestral	1,51%	1,88%	2,26%
IPCA	2,46%	3,07%	3,68%

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38 (IAS

39)) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A Companhia designa formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 30 de setembro de 2017 apresentou variação positiva de 2,78% (16,54% negativa em 31 de dezembro de 2016). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial,

portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido à variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Contraparte	Tipo	Variação Cambial				
		Taxa Contratação	Taxa Designação	Notional US\$	Contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	8.183	6.753	25.920

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos de proteção designados para *Hedge Accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das exportações:

Ano de referência	Valor Designado Financiamento US\$ (Instrumento de Hedge)	Vendas em US\$ designadas (Objeto de hedge)
2018	5.455	5.455
2019	2.728	2.728
Total	8.183	8.183

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	69.682	66.060	21.883	26.199
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	46.443	50.501	50.850	58.857
C. Exportações futuras designadas para <i>hedge accounting</i>	8.182	13.636	8.182	13.636
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	31.421	29.195	(20.785)	(19.022)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação (devido a variações no valor justo de ativos e passivos monetários) e do patrimônio da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as

variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

		Controladora		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	99.543	124.429	149.315
	Queda do US\$	99.543	74.657	49.772
		Consolidado		
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Exposição líquida de instrumentos Financeiros	Alta do US\$	(65.846)	(82.308)	(98.769)
	Queda do US\$	(65.846)	(49.385)	(32.923)

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Risco de estrutura de capital

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 30 de setembro de 2017 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos com rendimento, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, como demonstrado abaixo:

	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Controladora			
Empréstimos e financiamentos	12	199.522	226.976
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	4 e 5	(491.302)	(492.710)
Caixa líquida		(291.780)	(265.734)
Patrimônio líquido		797.966	772.136
Patrimônio e caixa líquida		506.186	506.402
Quociente de alavancagem		-	-

	Nota	30/09/2017	31/12/2016
Consolidado			
Empréstimos e financiamentos	12	214.015	256.168
(-) Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de liquidez não imediata	4 e 5	<u>(516.195)</u>	<u>(530.425)</u>
Caixa líquida		(302.180)	(274.257)
Patrimônio líquido		<u>797.966</u>	<u>772.136</u>
Patrimônio e caixa líquida		<u>495.786</u>	<u>497.879</u>
Quociente de alavancagem		<u>-</u>	<u>-</u>

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação e histórico de perda. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 30 de setembro de 2017, a Companhia contava com aproximadamente 32 clientes que deviam mais que R\$ 1.167 cada (em 31 de dezembro de 2016 eram 31 clientes que deviam R\$ 1.037 cada), sendo responsáveis por aproximadamente 70% de todos os recebíveis devidos. Os demais 30% estavam representados por 292 clientes, que deviam uma média de aproximadamente R\$ 55 cada. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada fechamento em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado que está indicado na Nota explicativa 6.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avaliadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora

Período findo em 30 de setembro de 2017	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	23.350	98.666	86.246	5.211	213.473	199.522
Fornecedores	52.705	-	-	-	52.705	52.476
	76.055	98.666	86.246	5.211	266.178	251.998
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	26.187	80.576	131.919	7.948	246.630	226.976
Fornecedores	41.275	-	-	-	41.275	41.479
	67.462	80.576	131.919	7.948	287.905	268.455

Consolidado

Período findo em 30 de setembro de 2017	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	23.380	113.571	86.246	5.211	228.408	214.015
Fornecedores	77.420	-	-	-	77.420	77.147
	100.800	113.571	86.246	5.211	305.828	291.162
Exercício findo em 31 de dezembro de 2016	Até 3 Meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Fluxo de caixa	Valor contábil
Empréstimos e Financiamentos	33.200	88.185	149.634	7.948	278.967	256.168
Fornecedores	56.088	86	-	-	56.174	56.420
	89.288	88.271	149.634	7.948	335.141	312.588

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2017 a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em aberto.

19 Compromissos

Garantias

Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais e fianças:

	Tipo de garantia	<u>Controladora/Consolidado</u>	
		30/09/2017	31/12/2016
Freios Controil Ltda	Aval e fiança	446	1.490

20 Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, são eles:

- **Segmento de montadoras:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro 2017 e 2016 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de montadoras.
- **Segmento de reposição:** referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 30 de setembro 2017 e 2016 da Fras-le S.A. de materiais de fricção para o mercado de reposição de peças.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos da Companhia (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito da Companhia, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

a. Informações por segmentos de negócios

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total</u>	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita líquida para terceiros	75.966	76.953	535.338	540.887	611.304	617.840
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(60.898)	(56.998)	(393.579)	(379.022)	(454.477)	(436.020)
Lucro bruto	15.068	19.955	141.759	161.865	156.827	181.820
Despesas operacionais					(107.422)	(102.644)
Resultado financeiro líquido					17.134	(5.882)
Lucro antes do imposto sobre o lucro					66.539	73.294

Despesas operacionais, ativos e passivos não foram divulgados por segmento, pois tais itens são

administrados no âmbito da Companhia, não sendo informados de forma segregada ao responsável pela tomada de decisão.

b. Vendas líquidas por segmentos geográficos

	<u>Montadoras</u>		<u>Reposição</u>		<u>Total consolidado</u>	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Região:						
Mercado nacional	46.039	41.000	253.682	234.700	299.721	275.700
Nafta	26.055	33.266	114.382	120.643	140.437	153.909
Europa	940	568	29.696	37.707	30.636	38.275
Mercosul	-	-	99.619	102.185	99.619	102.185
África	-	-	12.014	18.563	12.014	18.563
Ásia e Oceania	2.932	2.119	11.481	8.089	14.413	10.208
Outros	-	-	14.464	19.000	14.464	19.000
Total	75.966	76.953	535.338	540.887	611.304	617.840

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

c. Ativo por área geográfica

	<u>Ativo</u>	
	30/09/2017	31/12/2016
Brasil	308.848	320.622
Estados Unidos	33.972	40.281
Argentina	8.564	5.547
Chile	17	26
México	41	28
China	9.889	8.365
Alemanha	199	249
África	2	1
Emirados Árabes	4	10
Eliminações	(456)	(513)
Total	361.080	374.616